



FOTO:LELA BELTRÃO



**COLETIVO
FEMINISTA**

SEXUALIDADE
E SAÚDE

PL nº 3946/2021

O exercício da profissão de doula

Flavia Estevan- Obstetriz
Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde

“O nosso trabalho de oferecer assistência humanizada à gravidez e ao parto enfrentou, nas suas diversas fases, inúmeros obstáculos, muitos dos quais resultados das condições concretas da organização das práticas de saúde no Brasil.”

Simone Diniz

Maternidade voluntária, prazerosa
e socialmente amparada-
Breve história de uma luta

O Coletivo participou de muitas iniciativas de mudanças na assistência ao parto.

1986- Início das consultas individuais de pré natal e formação de um grupo de pré natal (1988)

1990- CFSS, Coordenadoria Especial da Mulher da Pref.SP e outras entidades, organizaram o seminário Violência – É Possível Viver Sem Ela. Participamos com um trabalho sobre **Dar à luz em condições violentas**, sobre as condições do parto hospitalar em São Paulo, propondo a instalação de uma assistência humanizada e de hospitais abertos nos serviços municipais.

1992- Fizemos parte de uma pesquisa participativa com movimentos sociais sobre a violência nas práticas de saúde em São Paulo, chamada **Violência – Um Olhar sobre a Cidade. Revelou-se pioneira em documentar quanto o atendimento aos partos é violento, os funcionários são agressivos, frequentemente humilham as pacientes e não respeitam sua dor** (Souza,1992).

1993- Participamos na fundação da Rede pela Humanização do Nascimento (Rehuna).

1997- 1999- Conduziu uma pesquisa sobre **A percepção da assistência à gravidez e ao parto na experiência de suas usuárias**, que resultou em várias apresentações em encontros e aulas em cursos, com apoio da Fundação Ford.

1997- O Coletivo promoveu dois seminários sobre maternidade. O primeiro, sobre **Maternidade e Direitos Humanos**, com apresentações de Simone G. Diniz e Angela Gerhke. O segundo, sobre **Maternidade em Tempos de AIDS**, com a participação de Nair Brito e outras integrantes do Grupo de Incentivo à Vida e da Dra. Grace Kenji, da Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, com o apoio da Fundação Levi-Strauss,

1999- Participamos em mesa-redonda sobre **Violência institucional na assistência ao parto** e colaboramos com a promoção do seminário Vitrines da Humanização, promovido pelo GENP (Grupo de Estudos sobre Nascimento e Parto, do Instituto de Saúde de São Paulo).

2003- GAMA inicia suas atividades na Sede do Coletivo Feminista Sexualidade e saúde, impulsionado pela então doula, Ana Cristina Duarte, tendo sido o primeiro curso de formação de doulas no Brasil.

“Toda essa trajetória nos ensinou que são muitas as brechas para a mudança, para as mulheres atendidas por nós e para as que se beneficiam das transformações das políticas de assistência, com as quais nós certamente temos contribuído direta e indiretamente.”

Simone Diniz

Maternidade voluntária, prazerosa
e socialmente amparada-
Breve história de uma luta

A importância da doula no combate à Violência Obstétrica

- Educação em saúde;
- Segurança e informação à gestante e acompanhante;
- Presença de uma pessoa com um olhar experiente, autônomo e não comprometido emocionalmente com o processo;
- Cuidado continuado na gestação, parto e pós parto;
- Equipe multi e transdisciplinares X modelo biomédico

Equipe multi e transdisciplinar x modelo biomédico



FOTOS: LELA BELTRÃO

Incentivar e facilitar a busca de informações sobre gestação, parto e pós parto baseadas em evidências científicas no ciclo gravídico-puerperal



Incentivar a pessoa grávida a buscar uma unidade de saúde para realizar o acompanhamento pré natal

“Pensar a doula como uma aliada do serviço de saúde e não o oposto.”

Orientar e apoiar a pessoa grávida durante todo o trabalho de parto, inclusive em relação às escolhas das posições mais confortáveis a serem adotadas durante o processo



FOTO: MANOELA ESTELLITA



FOTO: LELA BELTRÃO

Informar a pessoa grávida sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor



FOTOS: MANOELA ESTELLITA

Colaborar para manutenção de um ambiente tranquilo, acolhedor e com privacidade para a pessoa grávida durante o trabalho de parto



FOTO: LELA BELTRÃO

Auxiliar a pessoa grávida a utilizar técnicas de respiração e vocalização para obter maior tranquilidade



Lela Beltrão

FOTO: LELA BELTRÃO

Utilizar recursos não farmacológicos para conforto e alívio da dor da parturiente, como massagens, banhos mornos e compressas mornas



Estimular a presença e participação do acompanhante da escolha da pessoa grávida em todo o processo do parto e no pós parto



FOTO: MANOELA ESTELLITA

Orientar e prestar apoio aos cuidados com o recém-nascido e ao processo de amamentação



FOTOS: MANOELA ESTELLITA



Além de todos os benefícios para a humanização do parto e do nascimento, a profissão de doula pode gerar diversos postos de trabalho para mulheres, mães sobretudo no que diz respeito a recortes de raça e classe.

Obrigada!

Lela (X)(X)(X)

FOTO: LELA BELTRÃO

